

ESALQ Pesquisadores e alunos vão visitar instituições ligadas à botânica

Grupo de Estudos Walter Accorsi viaja para a Europa

Criado na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o GEWA (Grupo de Estudos Walter Accorsi) viaja hoje para a Itália e outros países da Europa, onde permanecerá até o dia 14 de maio. Os profissionais irão visitar instituições ligadas à botânica e organizar uma exposição sobre o assunto, com data de inauguração prevista para julho.

O título da mostra já está escolhido: *Preziose per la Salute, Le Piante della Flora Brasileira Nativa* (Preciosas para a Saúde, As Plantas da Flora Brasileira Nativa). O evento vai comemorar o Ano Internacional das Florestas, que tem como objetivo divulgar os estudos brasileiros relativos ao setor em outros países.

Fundado em 2007, o GEWA tem entre suas principais atividades o levantamento etnobotânico, o que consiste em inventários de plantas medicinais de uso popular, nativas da Mata Atlântica. Após dois anos de pesquisa, um grande acervo de material vegetal e fotográfico foi gerado.

A partir daí surgiu a ideia de

promover uma exposição de caráter internacional a fim de divulgar a biodiversidade brasileira. A ideia surgiu quando o coordenador, o professor Lindolpho Capellari Jr., do Departamento de Ciências Biológicas, foi a Bergamo, no ano passado, conhecer espécies vegetais europeias, utilizadas na fitoterapia brasileira. Também participarão da viagem a farmacêutica Walterly Moretti Accorsi — filha de Walter Accorsi — e seis alunos de graduação:

Cláudia Resende do Nascimento, Mauricio Félix da Silva, Danuta Maria Vassão, Sheron Agnez da Silva, Letícia Maria Cabral e Jorge Cambui Melli.

O grupo visitará instituições como Fondazione Alpina per Le Scienze della Vita, o Orto Botanico de Pádua, e os jardins botânicos de Munique (Alemanha) e Paris (França). O grupo também passará por Salsburgo, na Áustria, e Veneza. **(Ronaldo Victoria)**



Grupo faz inventários de plantas medicinais de uso popular